

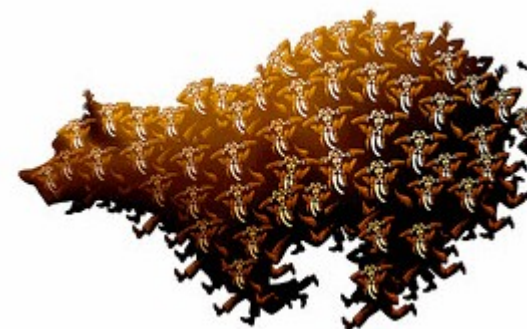
05/11/08

****** IBOV e o Chute da UTI ******

E o IBOV que estava na UTI com aparelhos para respirar, com fios para todos os lados, monitores, tubos e toda uma parafernália que foi necessária porque, afinal, foi atingido 29.438 pontos. E, no meio do pânico, desespero e desatino IBOV mesmo com fios, tubos, soro antibióticos e vasopressor teve os tubos do respirador arrancados e foi jogado para fora da UTI. E de pé!!! E, hoje alcançamos os 41003 pontos. Façamos os cálculos: em SEIS pregões IBOV subiu 11565 pontos. Vou lembrá-los que no grande mercado Bull do ano passado quando eu escrevi a coluna [IBOV da queda para o alto](#) o IBOV subia 10mil pontos por mês durante quatro meses em out/2007. Sentiram a discrepância?

Quando um paciente tem alta, antes do esperado, três coisas podem ocorrer: 1- nada porque apesar de todos os esforços da má medicina empregada, infelizmente, por alguns, felizmente, Deus está do lado do paciente que sai da UTI e fica tudo bem (?); 2- o paciente volta a ficar mal e volta para a UTI; 3- o paciente morre e nem dá tempo de fazer nada.

Eu pergunto: será que a recessão acabou, será que está tudo bem mesmo? Será que a eleição do Obama irá salvar o mundo? Será que o mundo precisa de um superman ou precisa de um sistema financeiro que funcione? Será que a história já não nos ensinou sobre a excessiva regulação dos mercados que levou ao crash de 1929 e 1988? E que não pode querer ficar injetando dinheiro no mercado? Será que os números do desemprego que irão ser revelados na sexta-feira ser "Ah, mas agora foi injetado muito dinheiro nos mercados, a coisa deve acalmar, porque afinal, natal está chegando né?", pode pensar um comprador aflito. Na Bolsa não tem queda que tenha caído que não possa cair mais um pouco; nem tampouco subidona que não possa subir mais um pouquinho. Quem é que diria que um crash estaria por ocorrer em 2008? Será que o crash já ocorreu ou foi só ensaio?





Historicamente sabe-se que sempre que os países tentaram controlar os preços da Bolsa houve o crash. E assim foi em outubro de 1987 e outubro de 1929. Outubro de 2008, mais uma vez, estamos tentando impedir que a Bolsa caia. Será que é certo tudo isso? Por que será que mesmo quando se conhece a história as pessoas querem repeti-la só para garantir que era assim mesmo?! Não estou gostando dos gráficos, nem tampouco da volatilidade do IBOV e das ações. E isso que eu curto operações de curto prazo e volatilidade, mas o que presenciamos vai além das possibilidades do entendimento de que querer é poder. Isso porque está trazendo uma falsa noção de que o dinheiro do mercado, a riqueza vem do curto prazo e isso não é verdade. Você pode ter perdido muito com essa queda se entrou no topo ou pode ter ganhado muito no curto prazo. Entendam: a riqueza vem do longo prazo, mas não

daquele trade perdedor que você atribui para o longo prazo porque não vai fechar o trade que começou errado e está com muito prejuízo. O ganho do curto é ilusório, às vezes, porque nem sempre estaremos do lado certo, mas é algo que rapidamente corrigimos se estivermos posicionados erroneamente. Ó trader de curto prazo profissional, ensina àquele trader de longo prazo para ter a visão além do alcance de entender quando mexer em suas posições ainda que tenha que pagar mais imposto de renda! Isso não é empecilho pessoal. Eu conheci figura importante que só comprava Petrobrás desde 1970 e vi, este ano, vender todas as Petrobrás para comprar Exxon nos EUA. Na época eu não entendi. Hoje eu entendo. Há quem tenha visão gráfica, há aqueles fundamentalistas e há os privilegiados. Porque será que o Citibank quando saiu vendendo ativos pelo mundo em meados de junho pagando horrores de imposto de renda? Pensem sobre isso.

Poder tudo pode, mas nem tudo deve ser feito. Operar notícia é algo para fundamentalistas. Por que será que com o níquel caindo no mundo inteiro, com reajustes que não foram realizados pela Vale5, ela simplesmente sobe 8 reais como um zumbi em 6 pregões dos 20 até 28? A ilusão de que saímos do mercado bear (mercado de baixa) é nítida com a euforia do mercado. Isso é ilusão, porque estamos em puro mercado de baixa. O comportamento errático das massas é insano nos pontos de reversão. Incrível que as massas parecem não ter

gráficos ou qualquer fundamento e não enxergarem sequer rabos de venda em plena resistência, com candles de reversão e resistência da mm20 que é o que estamos agora. Esse é o forte da técnica americana de Pristine. E quem tenha olhos que veja; quem tenha ouvidos que escute!



Petrobrás, Vale5 e IBOV tudo praticamente batendo na resistência da mm40. Ah, mas pára de falar de gráficos, a Bolsa subiu porque em ano de eleição americana “sempre” tem um rally, disse-me hoje um fundamentalista. É, só que Bolsa sobe no boato e cai no fato. Então, Obama ganhou e vivemos um dia 4 de novembro de 2008 histórico. Dia do primeiro presidente negro dos EUA. Esperamos agora que o foco retorne para a economia. Sim, as eleições já tem o resultado: e o vencedor é o mercado financeiro. O resto é o resto. Após ano de eleição americana é início de ano Bear.

Sim, digitei certo, início. Ou seja, a queda boa ainda nem veio. Talvez esteja para vir no começo de 2009.

Pode não ser agora de imediato, mas há de se estar preparado para ela novamente. Só que essa subida dos últimos pregões pareceu tão errática quanto à queda profusa de Petrobrás dos 55 até os 17. Isso sem falar na figura de Guerrilla Trading para a venda que ficou caracterizada no pregão de 4 de novembro e precisa confirmar ou anular hoje dia 5 de novembro de 2008. Caso confirmado serão 3 dias de queda ou 7mil pontos de queda no IBOV o que vier primeiro.

Suportes da Petrobrás em 24,31, 23,39, 22,96, 21,96, 19,79 e 17,80.

Suportes imediatos da Vale5 em 26,06, 24,79, 24,15, 22,78 e 20,00 e 16,78.

Uma das piores coisas que se tem é a negação. Há quem se negue em ver o que está acontecendo, há quem veja e não aceite. Existe ainda aquela pessoa que enxerga uma situação e fica embasbacada, na inércia: "não, isso não pode ser verdade". Pois bem, o IBOV bateu nos 29mil pontos numa queda quase em linha reta desde os 74mil pontos. Novamente, é hora de pensar nos stops ou compensar as perdas protegendo

carteira porque exatamente o IBOV subiu 11mil pontos em cinco pregões. John Fitzgerald Kennedy,(1917-1963): "The great enemy of the truth is very often not the lie - deliberated, contrived and dishonest but the mith, persistent, persuasive and unrealistic. Believe in miths allows the comfort of opinion without the discomfort of thought". O maior inimigo da verdade frequentemente não é a mentira - deliberada, planejada malignamente e desonesta, mas sim o mito, persistente, persuasivo e irreal. Acreditar em mitos permite o conforto e a opinião sem o desconforto do pensamento. Ao invés de acreditar em mitos de que "sempre sobe essa época do ano", tenha a realidade do stop e defesa de carteira. Ao invés de deixar o trade errado para longo prazo considere realmente a possibilidade de fechar o trade mesmo se você não sabe defender carteira. Ao invés da ilusão, a realidade; ao invés da idéia de grandes ganhos, a proteção do capital em primeiro lugar; ao invés da inércia a ação!

Hoje é dia 5 de novembro de 2008, dia em que um amigo especial teria feito 36 anos se não tivesse sido morto pela violência do Rio de Janeiro. Ele era investidor e uma das coisas que ele mais prezava era a proteção do capital na Bolsa de Valores. Entrou na Bolsa quando vale estaria tipo em 10 reais e petrobrás algo tipo 15 reais. Faleceu antes de ver toda essa queda dos mercados e a diminuição parcial do seu capital que ainda está no lucro porque vinha de longo prazo. Acho que se ele estivesse vivo, estaria dizendo a mensagem a todos

para que cuidemos do que temos com coragem e determinação. E há de se agir. Evitem a inércia, ela mata dentro e fora do mercado.

E citando Delfim Neto na coluna do Valor Econômico do dia 4 de novembro:

Deus livre os feiticeiros "refundadores" da tentação de, com excessiva regulação, impedir as inovações que nascem espontaneamente da criatividade do homem, pois ela é a energia que move o desenvolvimento.



Paciente não deve ser chutado da UTI. Só o médico dono do paciente é que pode dar alta. Ter alta antes do tempo é achar que se pode enfrentar o mundo sem forças; nenhum gasto de hospital vale o risco-benefício de se dar alta para paciente antes do tempo. E se é problema de irresponsabilidade médica por negligência, imperícia imprudência, pior ainda é achar que uma andorinha sozinha pode trazer primavera; Será ingenuidade acreditar em ponto de reversão e compra com o IBOV nos 41mil pontos ou a ingenuidade não seria ver o que está por vir e a beleza dos trades de venda se acumulando em aluguel? Posicionemo-nos nos 41mil pontos: olhem para cima aonde está os 74mil pontos do topo. Agora olhemos para baixo na nossa última parada nos 29mil pontos. Estamos no topo ou fundo? Estamos é fora da UTI! Abramos os olhos! Se iremos sobreviver deste lado sem cuidados mais intensivos deverá ser definido em um ou dois pregões.

c

alster@usp.br

<http://www.forumbolsa.com.br>